

097

ANÁLISE DA IDEOLOGIA POLÍTICA NO DISCURSO ARTHURIANO. *Kauan Negri, Ana Maria Kessler Rocha (orient.) (UFRGS).*

Utilizando algumas vertentes da literatura arthuriana, reveladas como materialização ideológica na prática discursiva, pretende-se, elaborar um quadro da psique das personagens e narradores em seus aspectos políticos, religiosos e sexuais. Em quatro momentos cronológicos distintos, revelam-se modos de relações políticas nas quais o mito é utilizado, de formas diversas, como ferramenta ideológica; Em *História dos Reis Bretões*, de Geoffrey of Monmouth, *Romance de Brutus*, de Robert Wace, o ciclo "Post-Vulgata", e *Romance da Távola Redonda*, de Chrétien de Troyes. O segundo foco da análise é a crise espiritual entre o paganismo e o processo de cristianização das personagens e elementos célticos trazidos na trilogia, *O Romance da História do Graal*, *O livro de Merlin*, *Perceval*, de Robert de Boron. Por último, explora-se as relações de gênero, nas variantes do patriarcal da Idade Média, no feminismo moderno de *As Brumas de Avalon*, de Marion Zimmer Bradley e na homossexualidade em *Rei Arthur*, de Alan Masie. Como instrumento de análise utiliza-se a teoria sobre os Estudos do Imaginário, enfocando o uso de mitos e símbolos a partir dos estudos de Carl G. Jung e suas representações na literatura, feitas por Northrop Frye. Pode-se assim observar, na singularidade do ciclo bretão, um quadro sistemático da evolução do homem, no qual sua totalidade emocional-espiritual-social vem sendo reformulada por mais de mil e seiscentos anos. Essa reformulação se molda às necessidades políticas, intelectuais e espirituais de cada época, codificadas como o crescimento de "Arthur", desde seu aspecto simbólico remanescente da cultura celta até a atualidade, perpassando todo o processo dialético do pensamento político, religioso e sexual ocidental.